



VI Encontro
de
jovens
investigadores

5 de dezembro de 2019



**VI Encontro de Jovens Investigadores
do Instituto Politécnico de Bragança**
Livro de resumos



Título: VI Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

Coordenação: Anabela Martins, Instituto Politécnico de Bragança

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2020
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Design: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

ISBN: 978-972-745-282-8

Editor: Instituto Politécnico de Bragança · 2020

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/22385>

Infeções sexualmente transmissíveis em jovens

Paulo Pereira²; Ana Catarina Campos²; Cláudia Ferreira²; Matilde Martins¹; Teresa Correia¹

¹ teresaicorreia@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

As infeções sexualmente transmissíveis (IST) têm alta prevalência nos adolescentes e jovens, estando associadas a morbilidade significativa. O nosso objetivo foi identificar IST em jovens e fatores associados. Em termos de metodologia, realizou-se uma revisão sistemática com pesquisa nas bases de dados: *Scielo* e *Medline* nos meses de setembro a novembro. De 10 artigos, resultaram para análise 5 publicados entre 2010-2018. Quanto aos resultados, num estudo com 251 jovens, 78 jovens apresentaram IST. Destes, 34 (43,6%) consumiram bebidas alcoólicas no último mês e 44 (56,4%) consumiram 1x ou nunca. Dos que não tinham IST, 44 (25,4%) consumiram bebidas alcoólicas no último mês e 129 (74,6%) nunca consumiram ou consumiram apenas 1x ($p < 0,001$). Entre os que tinham IST, 26 (33,3%) informaram terem sofrido de abusos sexuais. Quanto ao número de parceiros, 50 (64,1%) disseram não ter mais de 2 parceiros sexuais. Quanto ao não uso de preservativo, a prevalência foi maior no grupo de jovens com IST (80,3%) e sem IST (59,0%) que nunca usa ou só usa às vezes ($p < 0,001$). Noutro estudo com 338 jovens, a prevalência do consumo de bebidas alcoólicas foi de 82,10% e de drogas foi de 37,70%. Relativamente ao uso do preservativo a prevalência foi de 66,77% sendo esta semelhante à do primeiro estudo. Como conclusão, verificou-se uma maior prevalência de IST relacionada com o consumo de álcool e o não uso de preservativo. Enquanto profissionais de saúde, é importante fazer educação para a saúde e rastreios nas escolas.

Palavras-chave: infeções sexualmente transmissíveis; jovens; fatores de risco.

Sexually transmitted infections in young people

Paulo Pereira²; Ana Catarina Campos²; Cláudia Ferreira²; Matilde Martins¹; Teresa Correia¹

¹ teresaicorreia@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Abstract

Sexually transmitted infections (STI) have a high prevalence in adolescents and are associated with significant morbidity. Our aim was to identify sexually transmitted infections (STI) and risk factors in adolescent. In terms of methodology, a systematic review was performed including research in the following databases: *Scielo* and *Medline* from September to November. We found 10 articles, which resulted in 5 articles to analyze published between 2010-2018. As far as the results were concerned, in a study of 251 young people, 78 young adolescents had STD. Out of these 78, 34 (43.6%) consumed alcohol in the last month and 44 (56.4%) consumed once or never. Among those without STI, 44 (25.4%) consumed alcohol in the last month and 129 (74.6%) never consumed or consumed only once ($p < 0.001$). Among those with STI, 26 (33.3%) reported having been sexually abused and, in terms of the number of sexual partners, 50 (64.1%) said they didn't have more than 2 sexual partners. As for the non-condom use, prevalence was higher in the group of young people with STI (80.3%) and without STI (59.0%) who never use or use only a few times ($p < 0.001$). In another study with 338 young people, the prevalence of alcohol consumption was 82.10% and drugs 37.70%. About condom use, the prevalence was 66.77%, which is similar to the first study. In conclusion, there was a higher prevalence of STI related to alcohol consumption and non-condom use. As health professionals, it is important to do health education and school screening.

Keywords: sexually transmitted infections; youth; risk factors.